

1 **COMITÊ ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – CERS**

2 **CÂMARA. TÉC. DE RESÍDUOS. TRANSFRONTEIRIÇOS_INTERNACIONAIS –**
3 **CTRin**

4 **ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA**
5 **TÉCNICA DE RESÍDUOS.**
6 **TRANSFRONTEIRIÇOS_INTERNACIONAI**
7 **S, REALIZADA, POR**
8 **VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA 27 DE**
9 **NOVEMBRO DE 2020.**

10
11 **Objetivo da Reunião: análise e sugestão de encaminhamento** do Parecer Técnico de nº
12 033/20, emitido pela Gerência de Recursos Minerais – GERM, sobre **Resíduos Sólidos no Rio**
13 **Javari, em Benjamin Constant, oriundos de Islândia - PERU**, apresentado na 3ª reunião
14 ordinária do CERS. **Estiveram presentes:** Antônio Ademir Stroski (IPAAM) - Secretário
15 Executivo do CERS, Jefferson Rodrigues de Quadros (UEA) – Coordenador da CTRin; Ronaldo
16 Pimentel Mannarino - (SEMA) Relator da CTRin; **outros membros:** Edmar Lopes Magalhães
17 (SEDECTI), Eisenhower Pereira de Souza (SEMULSP), Suelen Cardoso Ramos (MNCR), Radyr
18 Gomes de Oliveira Junior (AAM), Rodrigo Couto Alves (UFAM). **Convidados e Ouvintes:**
19 Iatçara Oliveira da Silva (UEA), Josenildo Santos de Souza (UFAM), Katia Viana Cavalcante
20 (UFAM), Juan Felipe Luna (Secretaria de Agricultura do Governo da Colômbia), David Useche
21 Romero (xxxxxxx) Thiago Guimarães Franco (Núcleo de Desenvolvimento de Faixa de Fronteira
22 vinculada à Secretaria de Desenvolvimento do Estado), Mariana Pereira de Almeida Cohen
23 (Assessora do Departamento de Ações Estratégicas e Economia Circular do Amazonas),
24 Tatiana Schor (Secretária Executiva de Ciência, Tecnologia da SEPLANCTI), Ivonne Rodriguez
25 Montenegro (Secretaria de Meio Ambiente da Alcaldia de Letícia), Miguel Gusman (Consul
26 Geral do Peru em Letícia e Tabatinga), Luís Cueva (Diretor da Corpo-Amazônia, Autoridade
27 Ambiental do Departamento do Amazonas na Colômbia), Nidia Francisca Terán Vivas (
28 CorpoAmazonia, Mocoa, Putumayo), Hilal Hajar Hayssam (Vereador de Tabatinga), Libia
29 Gomez Baos (xxxxx), Luís Fernando Cabal (Universidade Autônoma de Nariño na Colômbia).
30 **Ausência Justificada:** Renée Veiga (FIEAM), Rubéns Bentes (AENAMBAM). **Apoio Técnico do**
31 **CERS:** Daniele Mota (SEMA), Caroline Santos (SEMA). A abertura da reunião foi feita pelo
32 Coordenador da pasta de Resíduos Sólidos da SEMA e **Relator da CTRin, Sr. Ronaldo**



33 **Mannarino**, que deu as boas-vindas aos participantes e fez um breve resumo da situação que
34 deu origem à 2ª Reunião. Explicou que a 1ª Reunião foi suspensa, tendo como motivo a
35 ausência de elementos e informações que pudessem elucidar e prover encaminhamentos ao
36 assunto. Ficou também acertado que a CTRin faria convite à Dra. Tatiana Schor, Secretária
37 Executiva de Ciência, Tecnologia da SEPLANCTI, que coordena o Núcleo para o
38 Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteiras do Estado do Amazonas – NIFFAM. A
39 Dra. Tatiana aceitou o convite e participou desta 2ª Reunião, juntamente com sua equipe. O
40 **Professor Jefferson Quadros**, representante da UEA e Coordenador da CTRin, fez importantes
41 contatos com pessoas do Peru e da Colômbia que atuam nesta área, as quais gentilmente
42 participaram desta 2ª Reunião e apresentaram informações relevantes sobre o tema dos
43 resíduos sólidos transfronteiriços. Após as apresentações dos participantes, foi passada a
44 palavra à **Dra. Tatiana Schor**, que apresentou o andamento das atividades do NIFFAM e
45 contextualizou o modo como estão trabalhando a economia circular e o que estão fazendo
46 em termos de planejamento. Explicou sobre a instalação do Parque Científico e Tecnológico
47 (PCT) no Alto Solimões, que foi estruturado pelo NIFFAM e pela SECTI/SEDECTI junto com a
48 Comissão de Desenvolvimento de Integração da Faixa de Fronteira (CDIF) e que já
49 conseguiram captar um primeiro montante de recursos. Apresentou também que o PCT usa
50 de uma estrutura de Hélice Quintupla, que implica participação da academia, governo, setor
51 privado, organizações de base/terceiro setor, e bancos de investimento. A primeira captação
52 de 4,5 milhões de reais junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), será utilizada
53 para a primeira hélice, a academia, estruturando os laboratórios na UFAM de Benjamin
54 Constant, na UEA e IFAM de Tabatinga, para que estes possam ser certificados, alguns junto
55 ao MAPA e outros à ANVISA, possibilitando-os a prestar serviços locais, atendendo as
56 demandas da região, já que no Amazonas não há laboratórios públicos de certificação
57 fitossanitária. A Dra. Tatiana ressaltou que entre Benjamin Constant e Tabatinga existem
58 quase 50 Doutores, 128 mestres, identificando a região como de grande potencial para a
59 instalação de incubadoras e aceleradoras nas três instituições, já que através do
60 fortalecimento do sistema de ciência e tecnologia, se pode alcançar o desenvolvimento



61 econômico. Apesar disso, afirmou haver escassez de pessoas especializadas no tema de
62 resíduos sólidos nessa região e por isso o NIFFAM teve que atrair três professores das
63 instituições mencionadas, para auxiliar na construção de um CANVAS com o Ministério de
64 Desenvolvimento Regional - MDR e elaborar um primeiro projeto de investimento na temática
65 de resíduos sólidos. Lembra ainda que o MDR é responsável pelas rotas da integração nacional
66 e possui uma rota específica para a economia circular, coordenada pelo Luiz Paulo de Oliveira
67 Silva. Se fizermos um bom projeto conseguiremos captar recursos para instalação e fomento
68 porque o Governo Federal tem recursos para faixa de Fronteira. Sugeriu convidar o Luiz Paulo
69 para uma das nossas reuniões e tê-lo como parceiro estratégico. A **Dra. Tatiana Shor** explicou,
70 também, que sua equipe já elaborou um pequeno projeto de coleta de resíduos dos
71 restaurantes e das fábricas de polpa, para utilização em um biodigestor, além da reutilização
72 dos resíduos para a produção de ração. Informou que estão em contato com a FAO (Food and
73 Agriculture Organization), que possui uma seção específica de bioeconomia circular, para o
74 uso de resíduos alimentares e de plantações para produção de ração. Além de buscar uma
75 relação próxima com o Ministério de Relações Internacionais, ela considera importante
76 chamar o “DESK” da Colômbia e do Peru para a discussão. Por fim, a Dra. Tatiana sugeriu que
77 em uma próxima reunião sua equipe apresente o CANVAS de economia circular, que está
78 sendo elaborado com o MDR, com a presença dos professores envolvidos no projeto, para
79 que todos possam contribuir na criação deste projeto, também podendo ser captado recursos
80 de outras fontes para o tema de resíduos sólidos. O **Sr. Eisenhower Campos, da SEMULSP**,
81 sugeriu que o projeto incluísse a sociedade civil (catadores), para que se manifestem a
82 respeito. A Sra Tatiana Schor, aprovou a sugestão e justificou que a classe de catadores só não
83 foi incluída devido a pandemia e também porque eles não estão organizados no alto Solimões.
84 A **Sra. Suelem Ramos, do MNCR**, disse que a sua associação tem interesse em participar dessa
85 construção. E perguntou quais são os municípios onde será desenvolvido esse trabalho e que
86 a MNCR pode auxiliar na questão dos catadores, visto que possuem uma lista de cadastro de
87 vários municípios que possuem catadores organizados. O **Sr. Edmar Lopes, representante da**
88 **SEDECTI**, relatou sobre um episódio no mandato do Prefeito Saul, quando Tabatinga foi



89 multada e precisou fazer uma audiência pública para tirar a multa e apresentar um projeto
90 para seus resíduos Sólidos. Que em 2020 concluíram projetos para Política Nacional de
91 Desenvolvimento Regional de tabatinga e que a SEMA solicitou um projeto de Resíduos
92 Sólidos para ser encaminhado ao Ministério do Meio Ambiente. O projeto tem capacidade
93 para atender Tabatinga e Letícia visto que o lixão em Tabatinga atinge o Rio que vai até a
94 comunidade Belém do Solimões, onde existem mais de 23 comunidades atingidas pelo
95 descarte de lixo de Letícia e Tabatinga. Como já trabalharam essa parte de Tabatinga, imagina
96 que poderia existir um consórcio entre Benjamin Constant, Atalaia do Norte e Islândia que é
97 colada a Benjamin Constant. No verão ela se junta a Benjamin, porque o rio Javarizinho seca.
98 Outro ponto citado pelo Sr. Edmar Lopes é que Islândia e Benjamin Constant não trabalham
99 mais com Serraria, mas o Peru permite, e a serraria de Islândia descarta o seu material em
100 frente a Benjamin Constant, além de fazerem uso de venenos para a secagem da madeira e
101 para proteção contra insetos, e quando chove esse veneno é arrastado para o rio. Disse ainda
102 que sua ideia é unir esforços da SEDECT com SEMA na elaboração de projeto para tratamento
103 de resíduos sólidos que proponha descarte mínimo e aproveitamento máximo, com
104 reciclagem e todo Sistema de Controle necessário, para Benjamin Constant, Atalaia do Norte
105 e Islândia, usando como modelo o projeto de Tabatinga que é completo. **Dra Tatiana Schor**
106 disse que conversou com algumas prefeituras e a maioria delas tem problemas em relação a
107 prestação de contas e multas do projeto de resíduos sólidos de 2013, pois não resolveram o
108 problema dos lixões e por isso eles estão inadimplentes perante a Secretaria de Fazenda e não
109 conseguem acessar convênios do Governo Federal. Então perguntou se de fato é isso, se isso
110 é um dado e quais municípios estão nessa situação? Falou que é preciso trabalhar isso
111 politicamente e internamente no Estado para resolver a situação. Existem recursos
112 importantes sendo oferecidos por convênio na plataforma “Mais Brasil” para esses municípios
113 e é muito ruim eles não poderem acessar. O **Sr. Antônio Stroski representante do IPAAM e**
114 **Secretário Executivo do CERS**, explicou que a respeito da prestação de contas dos municípios,
115 o Ministério público de contas incorporou nas suas tratativas, cobrar dos municípios do
116 Amazonas a solução do tratamento e destino final e adequado dos resíduos. Tabatinga tem



117 ação do Ministério Público Federal, Benjamin e Atalaia tem ação estadual. Esses municípios
118 estão pendentes sobre essa regularização ambiental. E se propôs a juntar informações
119 quantitativas e sobre o cenário dos três municípios para apresentar na próxima reunião.
120 Prosseguiu sua fala defendendo a integração da informação como solução para a Tríplice
121 fronteira, pois a questão dos resíduos sólidos afeta a todos e a gestão integrada deles também
122 será benéfica a todos. Quanto ao mercado desenvolver a atividade de processamento de
123 resíduos (fábrica de ração, biodigestor), deve-se incluir a todos e se possível fazer essa solução
124 integrada não isoladamente no município, mas compondo e fortalecendo o mercado. Explicou
125 que Tabatinga, Benjamin e Atalaia em relação ao grande mercado de recicláveis, Manaus, é
126 muito distante, mas existe um mercado de recicláveis via Colômbia e Letícia, em um contexto
127 geopolítico distinto. Por isso é preciso conhecer as possibilidades no Peru e Colômbia, para
128 que de repente os recicláveis dos municípios brasileiros não precisem ir para o mercado
129 brasileiro. Sobre os catadores, em Tabatinga alguns deles são da Colômbia e peru, inclusive
130 crianças. Em Benjamin Constant temos catadores peruanos. Nesse caso temos uma questão
131 social e de Saúde Pública que também envolve as relações internacionais. O **Professor**
132 **Jefferson Quadros (UEA)**, que teve dificuldades em participar da reunião por problemas de
133 conexão da Internet em Tabatinga, disse que como morador e docente no Município, enxerga
134 com preocupação os problemas clássicos, não apenas dos resíduos, mas de contaminação dos
135 Igarapés. A problemática que existe em Benjamin Constant sobre os Resíduos que vem de
136 Islândia também ocorre em Tabatinga e tende a se acentuar rapidamente em função do
137 aumento da densidade demográfica e em função do aterro que na verdade é um lixão a céu
138 aberto. Existem corpos hídricos que passam no entorno que estão sendo contaminados pelo
139 chorume. Esses são problemas graves que demandam soluções em conjunto com os países
140 vizinhos, nesse sentido propôs que seja constituído um grupo técnico com membros de cada
141 país, órgãos públicos, academia, Poder Executivo e Legislativo, para que se avalie e analise
142 propostas em conjunto e de forma cooperativa. O **Relator da CTRin, Sr. Ronaldo Mannarino**
143 concordou sobre a necessidade do levantamento de informações proposto pelos membros e
144 que será preciso subsídios técnicos e científicos para de fato avançar na apresentação de um



145 bom projeto ao MDR. Neste sentido, perguntou à Dra. Tatiana Schor se é possível fazer
146 encaminhamento junto a SEDECTI e ao NIFFAM para obter recursos que suportem o grupo
147 técnico proposto. Nesta perspectiva elaborar um cronograma que aponte quando, a partir do
148 levantamento de informações técnicas, poderá se desenhar o projeto de gerenciamento de
149 resíduos sólidos para região da Tríplice Fronteira, englobando não apenas o tratamento e a
150 disposição final dos resíduos, mas também as perspectivas da bioeconomia, integrados
151 inclusive com outros países. **Dra. Tatiana Schor** respondeu que além de possível, é o primeiro
152 ponto do CANVAS preparado com o MDR. E a proposta do NIFFAM é fazer um diagnóstico
153 rápido para montar a solicitação do projeto ao MDR. Um estudo mais aprofundado levaria
154 tempo e a questão é urgente. Outro encaminhamento é que o NIFFAM abra com a Câmara
155 Técnica na próxima reunião o CANVAS que começaram a trabalhar. Disse ainda que ela e sua
156 equipe querem participar mais ativamente da Câmara técnica, visto que veio a calhar com o
157 que já estão fazendo e essa participação pode ser prioridade no NIFFAM. O **Sr. Thiago**
158 **Guimarães (SEDECTI)** falou sobre a importância de ser criado o Grupo de Trabalho e que o
159 NIFFAM tem uma rede de contatos que podem apoiar essa construção. Sugeriu que na ATA
160 seja anexada a lista com o contato de cada um dos participantes da reunião, para poder ser
161 feita a comunicação da criação do grupo. E também perguntou de quem será a
162 responsabilidade de criação do grupo. A **Dra. Tatiana** sugeriu que, visto a Câmara Técnica
163 (CTRin) tratar especificamente de assuntos transfronteiriços, ela poderia abrigar o grupo de
164 trabalho para realização de uma série de pequenas reuniões. E que antes de uma reunião com
165 os convidados sugeridos (MDR) seja feita uma reunião para apresentar o CANVAS, o projeto
166 de Tabatinga citado pelo Sr. Edmar e o levantamento sobre os municípios da tríplice fronteira
167 pelo Sr. Stroski. Ficou acertado então a criação, no âmbito da CTRin, de um Grupo de Trabalho
168 (GTCTRin) para desenvolver estudos e projetos sobre resíduos sólidos na faixa da tríplice
169 fronteira: Brasil, Peru e Colômbia. Com relação ao GT internacional, apesar de ser uma ótima
170 ideia, como governo não pode chamar os movimentos sociais internacionais, num primeiro
171 momento precisa-se articular com as instituições de governo dos países transfronteiriços e
172 provocar essa pauta com eles. A **Dra. Tatiana Schor** ressaltou a importância da reunião e do



173 trabalho de cada membro na temática tratada. Se referiu ao Professor Jefferson Quadros, que
174 mora e trabalha em Tabatinga e que coordena a CTRin como elemento chave para a
175 articulação, por sua experiência e conhecimentos na região da tríplice fronteira. Também
176 disse que irá contactar pessoas de Brasília para se informar a respeito dos trabalhos em outras
177 cidades do Brasil na temática de resíduos sólidos e que é preciso desenhar um projeto
178 juntamente com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e (MDR), pois ultrapassa a esfera
179 estadual. Além de ser importante trazer as prefeituras de Atalaia do Norte, Benjamin Constant
180 e Tabatinga e também os seus respectivos técnicos. E também se possível, ministrar um curso
181 sobre o tema de resíduos para os técnicos das prefeituras municipais, como foi feito em outra
182 ocasião onde ofereceu-se um curso de georreferenciamento para um grande grupo de
183 técnicos administrativos no Peru. E nesse sentido, envolver as prefeituras e ter uma gestão
184 mais colaborativa. O **Sr. Stroski** se pôs à disposição para contribuir no curso, visto ter
185 trabalhado por muitos anos na limpeza pública em Manaus. O curso poderia abordar desde o
186 planejamento do serviço de limpeza, a operação, a remediação do lixão, a áreas destinadas a
187 aterro vislumbrando a solução do tratamento de destinação final adequada. Quanto ao
188 sistema de manifesto de transporte de resíduos do Estado acredita que já estará em operação
189 em dezembro ou a partir de primeiro de janeiro e outras ferramentas de gestão de resíduos
190 que o IPAAM está tentando implementar. Nós podemos sim, realizar um treinamento
191 começando pela fronteira. Podemos ter não só o interesse das comunidades da Colômbia,
192 mas também das comunidades indígenas, pois sempre tem alguém responsável em Belém do
193 Solimões e Islândia. Temos também a estrutura da Universidade Estadual do Amazonas e
194 Universidade Federal do Amazonas que podem ajudar a organizar os treinamentos. As
195 técnicas e os procedimentos para a prestação dos serviços de coleta são muitos semelhantes.
196 Já participei da busca de solução para um problema de limpeza urbana em Letícia. Estou à
197 disposição. A **Sra. Nidia Francisca Terán Vivas**, da cidade de Mocoa, Departamento de
198 Putumayo, Colômbia, expôs que a Corporación para el Desarrollo Sostenible del Sur de La
199 Amazonía -CORPOAMAZONIA, está formulando um projeto denominado: Fortalecimento da
200 Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, gerados nos trinta e um municípios dos



201 Departamentos de Caquetá, Putumayo e Amazonas, em sintonia com a Estratégia Nacional de
202 Economia Circular. Estão buscando parcerias e recursos para desenvolver trabalhos e novas
203 ideias, de interesse comum. Neste sentido, terão ações que vão contemplar a parte de
204 assessoria e apoio na aquisição de equipamentos de proteção pessoal para os recicladores e
205 também aquisição de equipamentos para as associações de recicladores que realizam esse
206 tipo de trabalho. Outra parte do projeto é a implementação estratégica de economia circular
207 para o aproveitamento de resíduos sólidos, identificando as particularidades de cada
208 município e também um estudo de mercado para consolidação e identificação de canais de
209 comercialização. Com os resíduos sólidos orgânicos faz-se uma compostagem, mas na
210 economia circular, até que o produto seja aproveitado pelo próprio agricultor, assim se
211 completa o ciclo de aproveitamento. A **Sra. Nidia Francisca** disse não saber como vincular esse
212 trabalho com o Brasil, mas é necessário socializar com outros municípios e departamentos. E
213 isso demandará um aporte mínimo para iniciar o projeto. O **Sr. Luis Cueva**, Diretor da Corpo-
214 Amazonia no Departamento do Amazonas na Colômbia, afirmou que a gestão dos resíduos na
215 fronteira é um problema de todos: Peru, Brasil e Colômbia. As diversas situações que vem
216 ocorrendo evidenciam a necessidade de um planejamento integrado. Letícia tem um aterro
217 sanitário com diversas situações. A partir do ano que vem, a legislação colombiana obrigará
218 que as prefeituras, por exemplo, reaproveitem 100% dos resíduos. Pretendemos nos juntar
219 ao projeto desta Câmara Técnica, uma vez que é oportuno para a Corpo-Amazônia trabalhar
220 em um projeto como esse. A **Dra. Tatiana Schor** afirmou que teve a oportunidade de participar
221 de uma reunião com o Ministério do Meio Ambiente da Colômbia, quando iniciamos uma
222 conversa sobre pactos de economia circular. Estavam presentes o Sr. Alex Saier do Ministério
223 do Meio Ambiente da Colômbia e Maria do Carmo Zimoto do Saneamento e Gestão dos
224 Recursos Hídricos. Seria importante a participação da Rede Interamericana de Recursos
225 Hídricos e a Associação Brasileira de Resíduos Sólidos quando o grupo de trabalho estiver
226 organizado, já que se está falando não só de resíduos sólidos urbanos mas também das áreas
227 transfronteiriças e contaminação. O **Sr. Miguel Gusman**, Consul Geral do Peru em Letícia e
228 Tabatinga, afirmou estar em contato com o Ministério do Meio Ambiente, que tem uma



229 direção regional e nacional sobre resíduos sólidos. E que não notou a temática de resíduos
230 sendo abordada pelos políticos de Tabatinga na campanha eleitoral. O Consulado Geral do
231 Peru está estudando uma forma de como manusear os resíduos em Santa Rosa, Islândia e
232 outras comunidades ribeirinhas de forma integrada, mas encontram dificuldade na legislação.
233 É preciso ter iniciativa regional e o projeto tem que atender as necessidades regionais. Além
234 disso tem que ser realizado e adotado pelas autoridades e a população. O **Professor Josenildo**
235 **Santos de Souza, da UFAM de Benjamin Constant**, falou sobre o projeto de aterro conjunto
236 para as cidades de Atalaia do Norte e Benjamin Constant, como uma alternativa que já vem
237 sendo estudada. Disse que participaram do Plano Diretor do município de Benjamin Constant
238 em 2007 e na época já era um problema discutido nas audiências públicas com a população.
239 Com o passar do tempo o número de moradores aumentou e como consequência o lixo
240 também. Acontece a mesma coisa com a localidade de Islândia no Peru. A legislação brasileira
241 é complexa em relação ao assunto. É preciso unir forças com a UFAM, UEA, IFAM e o NAU que
242 está na fronteira. Já tivemos muitos encontros e debates sobre o assunto, mas acontece pouca
243 coisa na prática. Existem dificuldades na implementação de projetos, pois é necessário
244 debater com o Ministério Público e Polícia Federal na questão da fronteira. O Sr. Josenildo
245 sugeriu a participação da SUFRAMA, pois acredita que as indústrias podem trabalhar a
246 questão do lixo enquanto indústria, não só na reutilização, mas também produzir novas
247 produtos através do lixo. A Política Nacional de Resíduos Sólidos é uma questão insipiente no
248 interior do Amazonas, visto não existir nada voltado para essa temática no plano de governo
249 dos municípios. Citou que tomou conhecimento de uma “Balsa Recicladora” para resíduos
250 sólidos e que vai encaminhar as referências para a CTRin. O **Professor Jefferson Quadros**
251 informou que o convite para a reunião foi feito à Prefeitura Municipal de Tabatinga, na pessoa
252 do Secretário de Meio Ambiente, que não pode estar presente. O Sr **Hilal Hajar vereador de**
253 **Tabatinga**, informou que o lixo hospitalar em sua cidade é enterrado e não incinerado por
254 falta de equipamentos, mas que já tem um plano de resíduos sólidos aprovado no município.
255 Mas encontram obstáculo a respeito da área, pois ultrapassou o limite mínimo para o
256 aeroporto de Tabatinga e Leticia e a construção do aterro foi prejudicada. Também tiveram





257 uma reunião com a Câmara Municipal de Letícia e representantes do governo colombiano
258 para tratar a respeito do esgoto que tem sido despejado nos igarapés Umbuntu e Tacana. Na
259 última reunião foi apresentado um projeto, porém não foi adiante e os igarapés continuam
260 poluídos. O Professor Jefferson Quadros informou que o convite foi feito à Prefeitura
261 Municipal de Tabatinga, na pessoa do Secretário de Meio Ambiente, que não pode estar
262 presente. O **Sr. Luis Fernando Cabal, da Universidad Autónoma de Nariño** (Colômbia)
263 abordou sobre a “Educação Mínima para Reciclagem”, que deve começar na casa das pessoas
264 e prosseguir nas escolas. Abordou sobre a participação de entidades privadas no processo de
265 reciclagem de plásticos e sobre o uso destes na construção civil. Informou que estão
266 acompanhando desde muitos anos em alguns municípios a questão dos resíduos e tentando
267 diminuir a quantidade de toneladas de lixo produzido e enviado aos aterros transformando-
268 os em adubo orgânico através de compostagem, levando inclusive para as comunidades
269 indígenas essa questão pois isso trará benefício a todos e também dignidade. O encerramento
270 da reunião teve seu encaminhamento, com a proposta de um novo encontro, onde a Câmara
271 Técnica de Assuntos Transfronteiriços vai abrigar o GTCTRin, tendo como pauta inicial a
272 apresentação do CANVAS pelo NIFFAM, o projeto de resíduos de Tabatinga pelo Sr. Edmar, o
273 levantamento preliminar (dados pretéritos) sobre resíduos dos municípios da trílice fronteira
274 pelo Sr. Stroski e referências sobre a “Balsa Recicladora” para resíduos sólidos pelo Professor
275 Josenildo. E não havendo mais registros a fazer, eu Daniele Mota da Silva
276 _____ apoio administrativo do CERS, transcrevi a presente Ata de Reunião.



277
278
279
280
281
282
283
284
285
286

Secretária Executiva do CERS





*A data da próxima reunião vai ser informada oportunamente pelo canal de contatos que segue abaixo:



NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Eisenhower Pereira	SEMULSP	999956165	howcampos@yahoo.com.br
Ademir Stroski	IPAAM	991202425	stroski.antonio@gmail.com
Thiago Guimarães	NIFFAM	92 91782867	tfranco@sedecti.am.gov.br
David Romero			
Tatiana Schor	SECTI/SEDECT	92 91009509	tschor@sedecti.am.gov.br
Mariana Cohen	SECTI/SEDECT	011986902136	mcohen@sedecti.am.gov.br
Katia Viana	UFAM		katiavc29@gmail.com
Juan Felipe	SAMP		
Ivone Rodriguez	Sec. de Competitividad, Medio Ambiente		medioambiente@leticiaamazonas.gov.co
Suelen Cardoso	MNCR	992569853	estadualam@mncr.org.br
Jefferson Quadros	UEA	(51) 999615605	jquadros@uea.edu.br
Edmar Lopes	SEDECTI	981921167	elopes@sedecti.am.gov.br
Fernando Cabal			
Luís Cueva	CORPOAMAZONIA Amazonia-Co		luizcueva@corpoamazoniq.gov.co
Radyr Gomes	AAM	981770920	radyrjr@hotmail.com
Libia Gomez Boas			
Rodrigo Couto	UFAM	9917-0196	rcouto@ufam.edu.br
Nídia Francisca	CORPOAMAZONIA Putomayo-Co	57 3212329647	Nitevi2014@gmail.com
Josenildo Santos	UFAM		josenildosantosdesouza@ufam.edu.br
Itaiçara Oliveira	UEA		laticara.uea@gmail.com
Miguel Guzman	Consulado do Peru	57 3204179232	
Hilal Hajar	Vereador de Tabatinga		

